

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[31814073] Ocupação de Tempos Livres e Lazer [31814073] Leisure and Recreation		
Plano / Plan:	2019/2020		
Curso / Course:	Técnico Superior Profissional de Apoio à Infância Higher Professional Technical in Childhood Support		
Grau / Diploma:	Diploma de Técnico Superior Profissional		
Departamento / Department:	PCE - Psicologia e Ciências da Educação		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	Escola Superior de Educação de Viseu		
Área Científica / Scientific Area:	Serviços de Apoio a Crianças e Jovens Serviços de Apoio a Crianças e Jovens		
Ano Curricular / Curricular Year:	1		
Período/Duração / Term:	S1 Semestral		
ECTS:	8		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0216:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0000:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0000:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0075:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		
% Horas de contacto a distância / % of remote contact hours: 0.00%			

Docente responsável e respetiva carga letiva na unidade curricular / Responsible teaching and corresponding teaching load for the curricular unit

[2233] Maria Pacheco Figueiredo - 0h

Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular / Other teaching staff and their respective teaching loads for the curricular unit

[504027] Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo - 75h

Objetivos de Aprendizagem

Situa a pedagogia do lazer e dos tempos livres nos desafios da sociedade atual e no contexto da infância;
Perspetiva o potencial educativo de atividades de animação concretizadas em diferentes instituições: creches, jardins de infância, escolas, instituições de ocupação de tempos livres, campos de férias, coletividades recreativas e desportivas, entre outras;

Domina os conhecimentos metodológicos que permitem a conceção, implementação e avaliação de projetos e atividades de animação de tempos livres e lazer;

Mobiliza conhecimentos sobre os conceitos de lazer, tempos livres e infância para a análise de contextos específicos com o propósito de elaborar propostas de intervenção;

Reflete sobre as atitudes, ideias e valores que caracterizam e justificam a atividade festiva, lúdica e desportiva do ser humano.

Conteudos Programáticos (Lim:1000)

A. Lazer e tempos livres

1. Relações entre os conceitos de lazer, tempos livres e trabalho
2. Perspetiva histórica e influências multidisciplinares dos conceitos de lazer e tempo livre
3. Conceções e dimensões do lazer na sociedade atual e relação com qualidade de vida e bem-estar

B. Lazer e tempos livres na infância

1. Atividades e projetos de animação de tempos livres e lazer
2. Recursos e limitações para o desenvolvimento de atividades de animação
3. Questões de segurança e planeamento das atividades
4. O papel do animador nas atividades de tempo livre

C. Contextos e âmbitos de intervenção relativos a crianças e jovens na sociedade portuguesa

1. Projetos de animação de tempos livres e lazer: diagnóstico, planificação, implementação e avaliação
2. Planificação, organização, implementação e avaliação de atividades de animação em contextos específicos e não específicos para a infância
3. Recursos e jogos lúdicos: conceção e exploração

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos permitem concretizar as aprendizagens previstas nos objetivos, consistindo na base conceptual e nas ferramentas práticas que corporizam as competências a desenvolver.

Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico

Serão mobilizadas as seguintes estratégias pedagógicas na lecionação dos referidos conteúdos: exposição de conceitos e grelhas de análise conceptual seguidas de debates orientados, apresentações pelos formandos de produtos dos trabalhos: de análise de contextos e/ou projetos de ocupação de tempos livres e lazer e de criação de materiais/recursos e de projetos.

A disponibilização da informação e a discussão dos produtos dos alunos é organizada no espaço da unidade curricular na plataforma de e-learning.

Avaliação

A unidade curricular baseia a sua avaliação em três elementos: a) projeto de caracterização de contexto/projeto de OTLL em grupo: 35%, b) criação de material/recurso em grupo: 35%, c) teste individual de conhecimentos: 30%.

É possível realizar a unidade curricular por exame.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

As estratégias previstas articulam quadro conceptual e ferramentas práticas, apresentando desafios de conceção de projetos e de materiais que substanciam as aprendizagens previstas nos objetivos.

Bibliografia / Bibliography (Lim:1000)

Caillois, R. (1990). Os jogos e os homens. A máscara e a vertigem. Cotovia.
Dumazedier, J. (1994). A revolução cultural do tempo livre. SESC/Studio Nobel.
Huizinga, J. (2003). Homo Ludens. Edições 70.
Instituto de Apoio à Criança (2011). Guia do animador. Ideias e práticas para criar e inovar. Edições Sílabo.
Ministério da Educação (Ed.). (2002). Organização da Componente de Apoio à Família. ME.
Monteiro, A. R. (2010). Direitos da criança: era uma vez... . Almedina.
Organização das Nações Unidas. (1989). Convenção sobre os Direitos da Criança.
Pereira, B. O., & Carvalho, G. S. D. (2006). Atividade física, saúde e lazer: a infância e estilos de vida saudáveis. LIDEL Edições Técnicas.
Puig, J. M., & Trilla Bernet, J. (2000). La pedagogia del ocio. Ediora
Laertes. Santos, N. P. D., & Gama, A. (Eds.). (2008). Lazer. Da libertação do tempo à conquista das práticas. Imprensa da Universidade de Coimbra.

Caillois, R. (1990). Os jogos e os homens. A máscara e a vertigem. Cotovia.
Dumazedier, J. (1994). A revolução cultural do tempo livre. SESC/Studio Nobel.
Huizinga, J. (2003). Homo Ludens. Edições 70.
Instituto de Apoio à Criança (2011). Guia do animador. Ideias e práticas para criar e inovar. Edições Sílabo.
Ministério da Educação (Ed.). (2002). Organização da Componente de Apoio à Família. ME.
Monteiro, A. R. (2010). Direitos da criança: era uma vez... . Almedina.
Organização das Nações Unidas. (1989). Convenção sobre os Direitos da Criança.
Pereira, B. O., & Carvalho, G. S. D. (2006). Atividade física, saúde e lazer: a infância e estilos de vida saudáveis. LIDEL Edições Técnicas.
Puig, J. M., & Trilla Bernet, J. (2000). La pedagogia del ocio. Ediora
Laertes. Santos, N. P. D., & Gama, A. (Eds.). (2008). Lazer. Da libertação do tempo à conquista das práticas. Imprensa da Universidade de Coimbra.

Caillois, R. (1990). Os jogos e os homens. A máscara e a vertigem. Cotovia.
Dumazedier, J. (1994). A revolução cultural do tempo livre. SESC/Studio Nobel.
Huizinga, J. (2003). Homo Ludens. Edições 70.
Instituto de Apoio à Criança (2011). Guia do animador. Ideias e práticas para criar e inovar. Edições Sílabo.
Ministério da Educação (Ed.). (2002). Organização da Componente de Apoio à Família. ME.
Monteiro, A. R. (2010). Direitos da criança: era uma vez... . Almedina.
Organização das Nações Unidas. (1989). Convenção sobre os Direitos da Criança.
Pereira, B. O., & Carvalho, G. S. D. (2006). Atividade física, saúde e lazer: a infância e estilos de vida saudáveis. LIDE

